



EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR PESTICIDAS EM GOIÁS.

OLIVEIRA, Brasilmar Lourenço Desde¹; BRITO, Carmélia de Pina Ferreira²; DÁVILA, Eleny das Dores Pereira³; BRANCO, Anadergh Barbosa⁴

Palavras-chave: pesticidas; intoxicações; epidemiologia.

1. INTRODUÇÃO

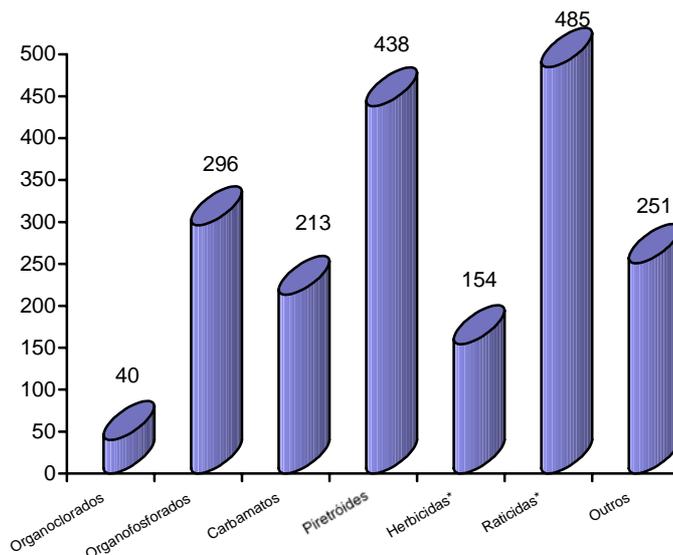
Os pesticidas constituem um grupo de substâncias químicas capazes de lesar o destruir formas de vida direta ou indiretamente prejudiciais ao ser humano. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas – SINITOX – a segunda causa de acidentes tóxicos registrados no Brasil é por pesticida, sendo também estes os maiores responsáveis pela letalidade por intoxicações.

2. METODOLOGIA

Foram analisadas as Fichas de Notificação e Atendimento – SINITOX dos casos de intoxicação humana por pesticidas ocorridas em Goiás nos anos de 2001 a 2003, a partir das variáveis: sexo, faixa etária, zona de ocorrência, circunstâncias e evolução dos casos. Objetivo: Traçar o perfil das intoxicações por pesticidas ocorridas no Estado de Goiás, notificados no Centro de Informação Toxicológica de Goiás - CIT – GO – no triênio 2001 a 2003.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1877 casos de intoxicações avaliados no triênio 2001-2003, observou-se crescimento anual progressivo, com predominância das ocorrências na zona urbana(77,8%), no sexo masculino(55,0%), na faixa etária de 20 a 29 anos(22,6%). Quase a metade dos registros foram decorrentes de tentativas de suicídio (48,4%), seguido de acidente pessoal (33,4%). Os principais grupos químicos causadores dos eventos foram os raticidas (25,8%) e os organofosforados(15,8%). A maioria dos casos (80,9%) evoluíram para cura, com taxa de letalidade de 35 óbitos/1000 intoxicações.



* Raticidas e herbicidas são grupos tóxicos e não classe de substâncias
 Figura 1: Número de casos de intoxicação por pesticidas, segundo as classes de substâncias, em Goiás 2001 a 2003.

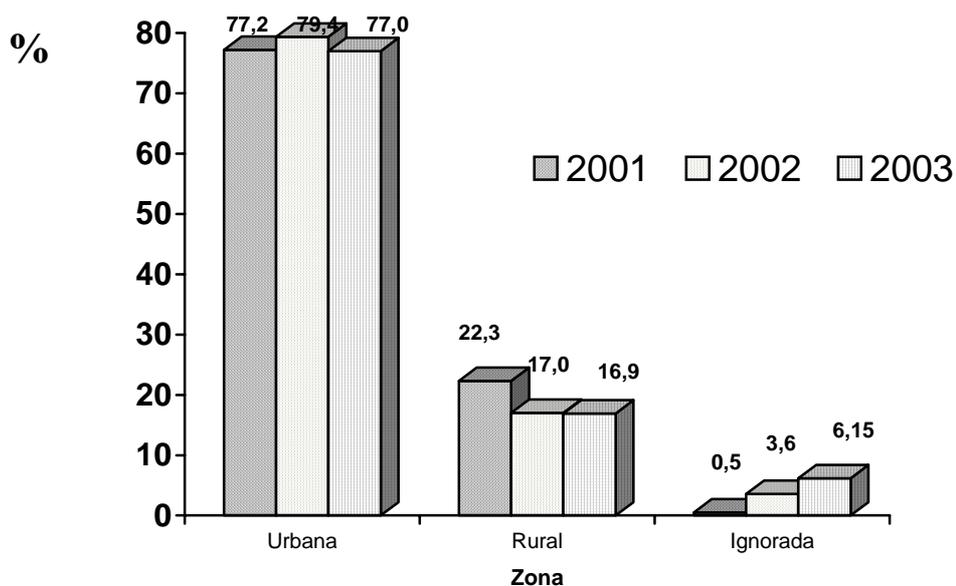


Figura 2: Percentual dos casos de intoxicações por pesticidas, segundo a zona de ocorrência do evento em Goiás – 2002 a 2003.

4. CONCLUSÃO

O perfil das intoxicações por pesticidas pode ser caracterizado por aumento percentual anual progressivo, de ocorrência na zona urbana, decorrente de tentativa de suicídio principalmente pelos raticidas e letalidade de 34,6 mortes/1000 acidentes registrados.

Tabela 4: Demonstrativo dos casos e dos óbitos por intoxicações por pesticidas e o coeficiente de letalidade, segundo a classe de substância, registrados em Goiás, 2001 - 2003.

Classe de Substância	Intoxicações	Óbitos		Taxa de letalidade
	n	n	%	(%)
Organoclorados	40	-	-	-
Organofosforados	296	24	35,8	8,1
Carbamatos	213	18	26,9	8,5
Piretróides	438	4	6,0	0,9
Herbicidas*	154	6	9,0	3,9
Raticidas*	485	6	9,0	3,9
Outros	251	8	11,9	3,2
Total	1877	67	100,0	3,6

*Herbicidas e Raticidas são grupos tóxicos e não classes de substâncias

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, Hering Gregório A.; CORRÊIA, Cristiana L. Praguicidas. In: OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. Cap. 5.3.
- ARAUJO, André Granato. Importância de um Ambulatório de Toxicologia Clínica para o Sistema Único de Saúde de Goiás. Goiânia: UFG, 2001.(monografia apresentada no Curso Especialização em Toxicologia da Faculdade de Farmácia/ UFG). 62 fl.
- _____, Intoxicação por agrotóxico em trabalhadores rurais, casos notificados ao centro de toxicologia de Goiás no período 2002/2003. Goiânia: FS Camilo, 2004. (monografia apresentada no Curso de Medicina do Trabalho da Faculdade São Camilo/R.J.). 49p.
- BRANCO, Samue Murgel. Natureza e Agroquímicos. 9 ed. São Paulo : Moderna, 1990. 56 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. Brasília: OPS, 1997. 67 p.
- _____. Portaria nº 329, de 02 de setembro de 1985. Proibido em todo território nacional, a comercialização, o uso e a distribuição dos produtos agrotóxicos organoclorados. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/portaria/329_85.htm>. Acesso em: 16 jun.2004.
- CALDAS, Luiz Querino de Araújo. Intoxicações Exógenas agudas por: Carbamatos, Organofosforados, Compostos Bipiridílicos e Piretróides. Niterói : CCIN, 2000.40p.
- CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses: estrutura e apresentação : (NBR 14724/2002). Niterói : INTERTEXTO, 2003. 130p.
- FERREIRA Jr., José Teixeira Gomes. Aspectos Toxicológicos de Substâncias Roudenticidas. Goiânia: UFG, 2001.(monografia apresentada no Curso Especialização em Toxicologia da Faculdade de Farmácia/ UFG). 49.
- FRANCO, Divina Margarida. Exposição dos agentes de saúde a Agrotóxicos em Campanha de Saúde Pública. Goiânia: UFG, 2001.(monografia apresentada no Curso Especialização em Toxicologia da Faculdade de Farmácia/ UFG). 35 fl.
- GARCIA, Eduardo Garcia. Segurança e Saúde no Trabalho Rural: a questão dos agrotóxicos. Rio de Janeiro: FUNDACENTRO, 2001. 182p.

KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS, John B. Toxicologia : A Ciência Básica dos Tóxicos de Casarrett & Doull's. Traduzido por: Castro, Matilde et al. 5 ed. Liboa: McGraw-Hill, 2001. 864p.

ITHO. Sony de Freitas. Rotina no Atendimento do Intoxicado. 2 ed. Vitória : CCI-ES, 2001. 320 p. P 261: Praguicidas.

LARINI, Lourival. Toxicologia dos Praguicidas. São Paulo: Manole, 1999. 230 p.

SAO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Manual de Toxicovigilância: aspectos Gerais. São Paulo : SES, 2001. 98p.

SCHVARTSMAN, Samuel. Intoxicações Agudas. 4 ed. São Paulo : SARVIER, 1991. 355 p. P. 251: Pesticidas.

SINITOX. Estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento: Brasil: 2000. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CICT, 2002. 96 p.

VASSILIEFF, Igor. Curso Especialização em Toxicologia da Faculdade de Farmácia/ UFG, Módulo 8, pesticidas. 30 fl., 2001.

ZAMBRONE, Flávio Ailton Duque. Tratamento geral das intoxicações: principais substâncias químicas utilizadas na agricultura. Rio de Janeiro : CYANAMID, 1996. 22p.

¹ Aluno do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária – Advogado - Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental de Goiás. Universidade de Brasília biblioteca@visa.goias.gov.br

² Aluno do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária – Enfermeira -Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental de Goiás. Universidade de Brasília biblioteca@visa.goias.gov.br

³ Aluno do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária – Bibliotecária - Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental de Goiás. Universidade de Brasília biblioteca@visa.goias.gov.br

⁴ Orientador/ Universidade de Brasília, anadergh@unb.br.